

utilizando o aparelho *decibelímetro digital portátil DEC-300* (Figura 13) da marca *Instrutherm*, em que foram encontrados os resultados demonstrados na tabela 6.

Figura 12: Decibelímetro digital portátil DEC-300



Fonte: acervo do autor (2019).

Tabela 6 – Nível de ruído dos alarmes do condomínio dB(A)

Equipamento	Nível de ruído
Alarme do portão da garagem Blocos 1 e 2	57
Alarme do portão de pedestres	59.8

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2019).

Os resultados foram comparados com os limites permitidos na legislação (tabela 7) extraída da citada norma brasileira, comprovando que o ruído poderá causar um efeito negativo na AVI pois se encontra acima dos limites, podendo ser reversível.

Tabela 7 – Nível de critério de avaliação para ambientes externos, em dB(A)

Tipos de áreas	Diurno	Noturno
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	56	55
Área predominantemente industrial	70	60

Fonte: ABNT NBR 10151 (2000).

Já em relação ao subtema poluição, verificamos o impacto negativo devido ao acúmulo de lixo na calçada do condomínio. Mesmo considerando que a coleta de resíduos no bairro acontece entre segunda e sábado no período da manhã³⁶, ocorre a disposição do lixo ao longo do restante do dia, tanto por moradores do condomínio, quanto por vizinhos, o que favorece a ação de cães e pássaros, culminando no espalhamento do lixo pela rua. Além disso, mesmo sabendo que a coleta seletiva ocorre apenas uma vez na semana, moradores e vizinhos fazem a deposição de materiais recicláveis fora do dia estipulado, os quais permanecem dias no local de coleta até chegar a data da coleta seletiva.

Também destacamos, por fim, a poluição ambiental proveniente da emissão de gases pelos veículos. Tendo em vista a projeção populacional para o condomínio e a quantidade de vagas de estacionamento existentes, podemos considerar que a qualidade do ar na região poderá sofrer alterações.

Paisagem urbana

Os principais impactos verificados nesse tema foram a descaracterização do padrão urbanístico em relação à arquitetura das edificações e a formação de barreira visual. Esses impactos foram classificados como *negativos, de intensidade média e permanentes*.

O que, segundo os moradores, anteriormente era um lote com matagal (Quadro 10) e algumas árvores, passou por transformações relevantes em relação à paisagem, sendo que hoje é um condomínio multifamiliar com quatro torres de

³⁶ Fonte: <http://saaevicosa.mg.gov.br/servicos/residuos-solidos/horarios>.

apartamentos. Além dessa descaracterização, o empreendimento também é uma barreira visual para parte da população da AVI-2, visto que anteriormente à sua construção, os moradores dessa área tinham a visão de parte da cidade e do Morro do Cristo.

Quadro 10: Panorama do local de implantação do condomínio ao longo dos anos 2002-2018.

